

REVISTA

edição 8 - dez/ 2012

LAGUNNA



mercado da arte • cultura • consumo verde



2012: um ano emblemático

2012 foi um ano emblemático, realinhamos nosso posicionamento de mercado com a criação de uma nova logo, que representa em sua simbologia o que queremos para a construtora nos próximos anos: personalidade, exclusividade, sofisticação, design e arquitetura – reforçando a filosofia de criar empreendimentos diferenciados, que tornam as pessoas mais felizes e as cidades mais belas.

No segmento de incorporação residencial, o destaque foi o EOS Barigui. Ainda em processo de lançamento, o empreendimento, de projeto arquitetônico ultratemporal, vai compor uma das mais belas vistas da cidade, a do Parque Barigui. O ano foi de planejamento. Outro lançamento residencial, ainda no forno, terá seu conceito divulgado em 2013.

No segmento de imóveis corporativos, finalizaremos a partir de fevereiro de 2013 a ampliação do Condomínio Logístico São Carlos, no interior de São Paulo. Outra conquista de ouro: o Green Building Iguazu 2820, a ser entregue em 2013, que obteve a pré-certificação LEED CS (Core & Shaw), na categorial GOLD, a de maior importância e aplicação no mundo.

Foi também o ano em que a Laguna reforçou a sua equipe de vendas, ganhando um departamento comercial mais robusto e com novos parceiros. Por isso, temos orgulho de todas as nossas conquistas em 2012, igualmente dos relacionamentos que travamos até aqui, muitos deles por meio deste importante canal.

Sendo assim, em nome da equipe editorial da Revista Laguna e de nossos colaboradores, desejamos a vocês, nossos clientes, leitores e amigos, um Feliz Natal e um 2013 repleto de novas realizações e alegrias.



Gabriel Raad, diretor geral da Construtora e Incorporadora Laguna

A Life Fitness, marca número um do mundo em equipamentos de ginástica profissionais e residenciais, oferece a você uma linha completa de equipamentos cardiovasculares e de musculação, para um treino seguro e eficaz no conforto de sua casa.



Loja Curitiba
Rua Carlos de Carvalho, 2290
(41) 3015-6635
contato@lifefitnessstore.com.br
www.lifefitness.com.br

Destques

Mercado da Arte 4
A arte brasileira está em ascensão. Proprietários de uma das mais conceituadas galerias de arte contemporânea do Brasil analisam o boom do mercado.

Cultura 16
O mercado editorial brasileiro está sendo reinventado por uma nova safra de escritores, que se utilizam da criatividade para conquistar um novo “público leitor”.

Saúde 10
Uma nova concepção de espaço construído na área de saúde, classificada como “espaços que curam”, pode ser uma prerrogativa para elevar os níveis de eficiência médica e hospitalar.

Consumo verde 20
O automóvel não será mais o mesmo. Eles tendem a ficar mais compactos, mais limpos e obrigatoriamente mais “verdes”, cedendo cada vez mais espaço para as bikes elétricas.

Expediente

A Revista Laguna é publicada pela Construtora Laguna. - Al. Dr. Carlos de Carvalho, 555 | 6º andar - sala 62 Centro | Curitiba - PR
www.construtoralaguna.com.br

Coordenação Editorial e Textos
Gabriel Raad e Equipe Construtora e Incorporadora Laguna
Conexa Comunicação
(41) 3076-4606
www.conexacomunicacao.com.br

Jornalista Responsável
Christiane Attra - DRT/PR: 2359

Projeto Gráfico e Diagramação
g8design
(41) 3244 7188 | www.g8design.com.br

Impressão
Gráfica Comunicare
(41) 3029 8088 | www.comunicare.com.br
Tiragem: 2000 exemplares

Capa
Capa: Laura Simões de Assis e Guilherme Simões de Assis, sócios da SIM Galeria
Foto: Pablo Contreras

Plantão e apartamento decorado aberto a visitação

E O S

B A R I G U I



212 m² privativos
4 vagas / 4 suítes

367 m² privativos
5 vagas / até 5 suítes



Central de Vendas
41 3024 4558

Rua Padre Agostinho, 2545
www.eosbarigui.com.br



SIM.

Há um boom na arte brasileira.



O mundo está olhando para o Brasil. O país se destaca também no mapa internacional da arte como sinônimo de prestígio e irreverência. Trata-se de um mercado novo, em crescente mudança, que vem sendo alavancado pelo crescimento da economia brasileira, e formando novos colecionadores de arte e compradores, acentuando cada vez mais o trabalho de galeristas, antes concentrados apenas no eixo Rio-São Paulo.

“O mercado de arte brasileiro realmente está em ascensão e com o passar dos anos vem se profissionalizando. É possível observar a maior incidência da arte brasileira em importantes coleções e mostras internacionais. Coletar arte durante muito tempo no Brasil, era para poucos, hoje em dia, é uma forma de investimento seguro, de médio e longo prazo, cujo retorno pode ser considerado mais sólido e menos volátil”, explica Guilherme Simões de Assis, sócio da SIM Galeria.

Com a sua irmã, Laura Simões de Assis, ele transformou o seu espaço em uma das mais conceituadas galerias de arte contemporânea do Brasil, tendo também o suporte do pai, o arquiteto e galerista Waldir Simões de Assis Filho, proprietário da Galeria Simões Assis, no mercado há mais de 28 anos, e que hoje é também referência no ramo, sendo a maior da região Sul.

“Há um novo tipo de consumidor de arte no Brasil, pessoas com um perfil mais jovem, que entendem de arte ou que querem entender mais, que não consomem arte apenas para combinar com a decoração da casa. Arte não é mais só gosto, é sobretudo, saber fazer um bom investimento”, ressaltam os galeristas.



Fotos desta matéria: Pablo Contreras



Para eles, “o mercado atual reflete todo um amadurecimento cultural do brasileiro, na música, na dança, no cinema e também na arte”, que naturalmente começa a crescer, formando um cenário promissor para artistas em diferentes estilos, muitos deles já consagrados internacionalmente.

“O brasileiro está se interessando cada vez mais por arte, busca, em geral, estudar os artistas como se fossem um ativo, olhando a sua cronologia e as exposições futuras, pois entende que uma obra de arte, pode ser uma forma de diversificação de investimento, com retorno superior a 30% ao ano em alguns casos”, destaca Guilherme.

A prova são os números dos negócios das galerias de arte brasileiras, que cresceram 44% nos últimos dois anos, enquanto em 2011 as exportações de arte atingiram um recorde de 60 milhões de dólares. O melhor desempenho tinha sido registrado em 2009, com 38,5 milhões de dólares.

São dados da Associação Brasileira de Arte Contemporânea (ABACT), que em 2007 associou-se à agência oficial de promoção de exportações, Apex, para representar cerca de 40 galerias (entre elas a SIM Galeria) com o objetivo de promover internacionalmente artistas brasileiros, fazer alianças e atrair novos compradores, baseando-se em estudos de inteligência comercial e competitiva.

Laura explica que muitas galerias possuem programas de incentivo aos artistas, investindo na divulgação e na promoção das obras, facilitando o desempenho profissional de muitos deles.

Mas embora haja todo um esforço dos galeristas, o mercado de arte no Brasil ainda esbarra em um grande problema: o pesado imposto de importação, “que aumenta o custo das obras de arte importadas em até 50%, acima dos preços de mercado”, ressalta a galerista.

“Este é um gargalo que precisa ser resolvido, pois é saudável para o mercado nacional receber obras de artistas internacionais, principalmente em um mundo globalizado como o nosso”, explica Laura Simões de Assis.

Os irmãos Guilherme e Laura Simões de Assis, proprietários da SIM Galeria. Ele é formado em Direito e Administração, e ela, também advogada, especializou-se em História da Arte, em Florença, concluindo recentemente um curso de Galerias de Arte e Marketing, na Sotheby's, em Nova York.

Destaque do mercado

Mas se é difícil comercializar artistas internacionais aqui, em contrapartida, no exterior a aceitação e a valorização da arte latino-americana só cresce. A casa de leilões Sotheby's, este ano, leiloou uma obra do carioca Sérgio de Camargo por 1,58 milhão de dólares, quase duplicando seu preço inicial.

Além de Camargo, outros artistas da primeira metade do século XX, como Cândido Portinari ou Emiliano Di Cavalcanti, destinados a um público seletivo, também atingem patamares consideráveis.

Neste movimento, artistas contemporâneos brasileiros também ganham terreno. Alguns com preços muito altos, entre eles as brasileiras Beatriz Milhazes e Adriana Varejão, cujas obras podem ser negociadas por até 1,5 milhão de dólares.

No Paraná, destacam-se artistas como Juliana Stein, Eliane Prolik e Tony Camargo, que vivem em Curitiba, e Paolo Ridolfi, de Maringá – representados pela SIM Galeria.

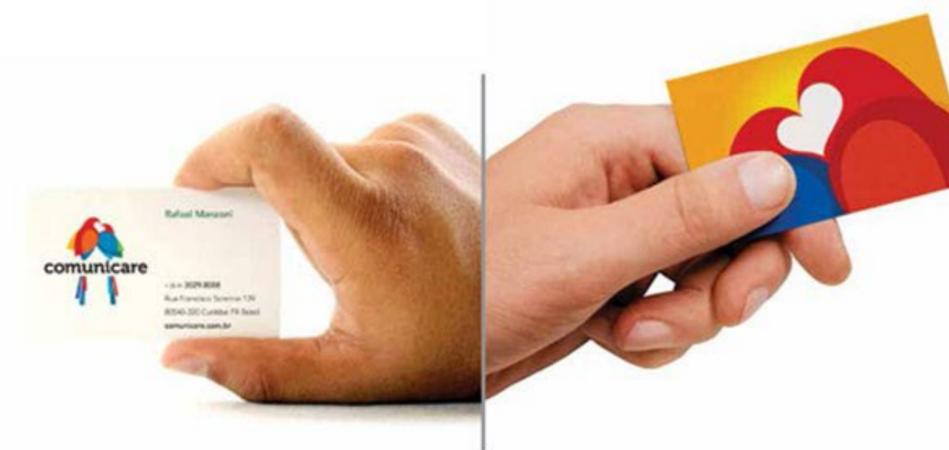
Outros nomes como os artistas, Gilvan Nunes, Kboco, Rafael Alonso, Tiago Tebet, Julia Kater e Gonçalo Ivo também tendem a crescer no mercado, sendo apostas promissoras de valorização.



Obras de Gilvan Nunes. *Natural de Vermelho Novo/MG, vive e trabalha no Rio de Janeiro.*



Imprimimos com precisão. Imprimimos com o coração.



A Gráfica Comunicare foi vencedora em três categorias na 10ª edição do Prêmio Oscar Schrappe Sobrinho, promovido pela Abigraf-PR.

Em busca de "espaços que curam"

Uma nova concepção de espaço construído pode contribuir para elevar os níveis de eficiência médica e hospitalar nos estabelecimentos de saúde.



Norman Ricardo Ramos de Mello, CEO e diretor técnico da Bioenge.

O alerta é de um dos maiores especialistas no assunto no Paraná, o engenheiro civil e mestre em Engenharia Biomédica, Norman Ricardo Ramos de Mello, sócio e diretor técnico da empresa Bioenge. Com um portfólio que soma mais de meio milhão de metros quadrados em inovações aplicadas à saúde, ele alerta que é preciso difundir o conceito de "espaços que curam", como prerrogativa de eficiência médica e hospitalar no Brasil.

Quais as diferenças dos espaços que curam?

Qualquer ambiente de saúde precisa obedecer à legislação federal que lança diretrizes técnicas de acordo com cada atividade médica, envolvendo a escolha de materiais de acabamento, pisos, tintas, revestimentos de fachada, iluminação, mobiliário etc.

Eventualmente, convivemos com uma questão crítica: há uma enorme carência de formação acadêmica nesta área, com poucos arquitetos e engenheiros focados neste segmento, com uma visão holística e integrada sobre o tema.

Um hospital é um sistema complexo que opera 24 horas por dia, com múltiplas funções – é ao mesmo tempo hotel, farmácia, restaurante, lavanderia, estacionamento, laboratório, salas cirúrgicas –, funcionando com alta complexidade e grande risco operacional.



Norman e sua equipe em reunião: a psicóloga Letícia Mezza, seguida pelas arquitetas Gabriela Garcia e Caroline Sfreddo.



Maquetes eletrônicas de projetos da Bioenge, utilizando o conceito de biosfera para humanização dos espaços de saúde.



Então para transformar os espaços hospitalares em "ambientes que curam" é preciso sanar problemas técnicos?

Sim, tanto os de formação acadêmica como os do entendimento prático de como funciona a área de saúde. Os "ambientes que curam" devem ser desenhados para o bem-estar dos usuários, explorando as áreas de convívio e lazer.

Necessitamos de ambientes que se aproximem do cotidiano dos pacientes, até mesmo temáticos (shopping, praia, fazenda), que sejam, sobretudo, acolhedores e divertidos.

Sabe-se, por exemplo, que é importante levar cores, arte e natureza para estes espaços, pois são elementos que distraem os pacientes, minimizando o estresse e favorecendo o estado de saúde do paciente.

Então os ambientes podem contribuir com a saúde do paciente?

Certamente. Um exemplo disso é o uso da luz natural, amplamente recomendada nestes locais. O paciente (e o corpo clínico também) precisa ter a sensação do dia e da noite, como forma de localização sensorial.

Aonde estão os maiores avanços?

Podemos dizer que na pediatria os avanços estão mais visíveis, com espaços mais lúdicos, brinquedotecas e uso de cores nas paredes, bem como objetos de decoração. Verifica-se também que os hospitais que mais se destacam possuem espaços para o engajamento da sociedade.

Uma referência é o hospital for Sick Children, em Toronto, no Canadá, que possui programas similares aos nossos Doutores da Alegria, com infraestrutura de cinema, teatro, biblioteca e diversos espaços voltados para as crianças.

Outro ponto, são os edifícios que contribuem para otimizar o trabalho dos médicos, oferecendo ambientes mais agradáveis e projetados para o trabalho de maneira ergonômica.

Ou seja, a preocupação com a questão sensorial e emocional, transcende o conforto dos pacientes, mas atinge também o corpo clínico, podendo se caracterizar em um importante avanço e uma alternativa para a cura.



Projeto para unidades de cardiopediatria, do Hospital Cardiológico Constantine, elaborados pela Bioenge.



IMPORTED
FURNITURE
SELECTED



VILA
SHANGHAI

ARTDS



VILA SIERRA
INTERIORES

VILA
CARLOS DE CARVALHO 1332
41 3018.6488

SIERRA
AUGUSTO STRESSER 1588
41 3016.6488
CURITIBA

blog.vilasierra.com.br

[/vilasierrainteriores](https://www.facebook.com/vilasierrainteriores)

vilasierra.com.br



Declare um NÃO à Violência

Ainda é possível usar parte do Imposto de Renda devido para ajudar crianças e adolescentes e prevenir a violência. O prazo final de doação, utilizando o benefício da Lei de Renúncia Fiscal, é até o dia 30 de dezembro.

Na verdade não se trata de doar, e sim de investir um percentual do Imposto de Renda aos projetos e programas de atendimento à criança e ao adolescente no Município de Curitiba (PR), contribuindo localmente com um tema prioritário: a prevenção e o combate à violência.

Quem faz o alerta é Adriana Araújo Bini, coordenadora técnica do Instituto Não Violência, lembrando que o prazo final de doação, utilizando o benefício da Lei de Renúncia Fiscal, é até o dia 30 de dezembro de cada ano.

As empresas podem destinar até 1% e as pessoas físicas até 6% do valor do Imposto de Renda devido. As destinações destes percentuais significam o valor que pode ser deduzido do IR a pagar no exercício seguinte.

O Instituto Não-Violência® é uma instituição sem fins lucrativos que tem como principal objetivo promover conceitos que integram a ideia de “não violência”, entre eles a cultura da paz, a ética, o diálogo, a tolerância e o respeito entre as pessoas.

As ações são de caráter preventivo e educativo, direcionadas a educadores e alunos da rede pública e privada de ensino, analisadas e certificadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba-COMTIBA.

O recibo para fins de comprovação da doação é emitido posteriormente pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba, o COMTIBA, órgão que fiscaliza as ações da entidade, sempre dentro dos valores autorizados.



Roberto Demeterco, *diretor-presidente do Instituto Não Violência.*



Equipe de profissionais colaboradores do Instituto Não Violência.



Para mais informações:

☎ (41) 3254-1643

@ eliane@naoviolencia.org.br

🌐 www.naoviolencia.org.br

Quando o assunto é: **ler,** **viajar...**

O mercado editorial brasileiro está sendo reinventado com uma nova safra de escritores, que se utilizam da criatividade para conquistar um novo “público leitor”. O guia de turismo ganha ingredientes cinematográficos, o romance mescla-se ao policial e experiências no exterior se transformam em lições de vida, para quem quer trabalhar e estudar fora.



Título: Europa de Cinema

Editora: Pulp Edições

Quando ainda sonhava em conhecer Londres, Paris ou Berlim ele ia até uma locadora e perguntava quais filmes foram rodados nestas cidades. Memorizava cenas e lugares, informações que serviriam mais tarde de recurso “cênico” para compor o livro **Europa de Cinema**. Os mesmos lugares dos filmes foram rigorosamente classificados por Vicente Frare em seu livro, fruto

de uma pesquisa de mais de 13 anos, morando em 6 diferentes pontos do planeta e visitando mais de 70 países. São 250 indicações de filmes que ajudam o viajante a montar roteiros verdadeiramente cinematográficos pelas maiores cidades da Europa.



Sobre o autor: Vicente Frare é formado em Hotelaria e Turismo na Suíça, trabalhou em agências de viagem, hotéis, resorts e companhias aéreas, falando fluentemente em inglês, francês e alemão.



Título: Fazendo as Malas

Editora: Saraiva

O que se leva e o que se perde quando a decisão é sair do País, para estudar ou trabalhar. Histórias de idealismo e pragmatismo de um grupo de 18 brasileiros, que construíram carreiras de sucesso no exterior, estão registradas no livro **Fazendo as Malas**. O livro pode servir de inspiração para quem quer “olhar o Brasil de fora”.

Organizadores: Maurício Moura, economista e professor da George Washington University, e Sidney Nakahodo, engenheiro e especialista em economia e política internacional.

Entre os autores, a curitibana **Carla Ricchetti**, advogada, mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Columbia, que morou nos Estados Unidos, Europa, Austrália e China e viajou mais de 80 países em busca do seu aprendizado profissional.



...e escrever!



Título: A Reportagem
Editora: Novo Século.

Sentimentos de perigo, corrupção e paixão fazem o leitor virar a página sem respirar no livro A Reportagem, da escritora e jornalista Bettina Souza Muradás, que foi inspirado na realidade política e social de um Brasil recente, embora ficcional. Trata-se de um livro policial, recheado de acidez e romance, cujo pano de fundo é o caso amoroso de uma

repórter brasileira e um advogado americano. Eles se envolvem em uma trama de poder, que pode derrubar o Presidente da República e jogar na lama a reputação de nomes importantes no cenário político nacional.

Sobre o autor: Bettina Souza Muradás é jornalista, que se dedica à escrita e à filantropia, exercendo o cargo de presidente do Instituto TMO - Associação Alirio Pfiffer de Apoio ao Transplante de Medula Óssea.



Revele a beleza de seus projetos com as linhas da Belmetal

A Linha Imperial 2.5, Imperial 3.5 e Superia são grandes soluções da Belmetal para construções civis. Trazendo qualidade e segurança, são ótimas alternativas para transformar seu projeto em uma bela obra. Com a linha Superia você conquista requinte e com as variantes da Imperial, a modernidade e flexibilidade necessárias para realizar grandes projetos.

www.belmetal.com.br



SÃO PAULO - SP (FILIAL & MATRIZ) (11) 3879-3200 | BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC (47) 3263-8300 | BELO HORIZONTE - MG (31) 3490-9300 | CAMPINAS - SP (ESCRITÓRIO DE VENDAS) (19) 3233-6533 | CURITIBA - PR (41) 3376-6463 | FORTALEZA - CE (85) 4012-6800 | GOIÂNIA - GO (62) 3931-9100 | PORTO ALEGRE - RS (LOJA VAREJO) (51) 3337-1011 | PORTO ALEGRE - RS (51) 3374-9410 | RECIFE - PE (81) 2102-6800 | RIBEIRÃO PRETO - SP (16) 3969-9460 | RIO DE JANEIRO - RJ (21) 2136-6800 | SALVADOR - BA (71) 2103-6800 | SERRA - ES (27) 3337-8926 | SOROCABA - SP (UNIDADE FABRIL) (15) 3238-8090

A revolução verde ON THE ROAD

O conceito de automóvel não será mais o mesmo. Eles tendem a ficar compactos, mais limpos e com um consumo de combustível consideravelmente inferior - obrigatoriamente "verdes".



São os chamados carros sustentáveis, considerados os queridinhos, e a principal aposta de longo prazo, da indústria automobilística internacional. E seja por questões ideológicas, ou por reflexo da crise econômica mundial, eles estão definindo um novo padrão automotivo.

A constatação é do engenheiro Pietro Erber, diretor presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), entidade sem fins lucrativos, fundada para promover a utilização de veículos elétricos no Brasil. Segundo Pietro Erber, a comercialização dos carros híbridos e os elétricos a bateria, ainda têm muito o que avançar. "Além da

questão da tecnologia, eles representam também uma mudança cultural e de infraestrutura, que no caso dos elétricos a bateria requer a instalação de uma rede de pontos de carregamento para que se possa ainda gradativamente substituir os modelos convencionais por essa tecnologia mais limpa", enfatiza.

Mesmo com este cenário, a ser desenhado nos próximos anos, as principais montadoras apostam em versões híbridas, disponíveis também no Brasil, e algumas começam a oferecer modelos a bateria.

Entre os mais populares, o Ford Fusion Hybrid é o primeiro carro com a tecnologia "full hybrid" que tem um motor a gasolina Duratec 2.5 e outro elétrico, funcionando integrados na transmissão. A bateria, de alta capacidade para tração, é recarregada pelo próprio gerador de bordo, sem a necessidade de fontes de energia elétrica externas, o que garante autonomia e flexibilidade de uso, tanto na cidade como na estrada.

A montadora Toyota é outra que aposta na consolidação do seu híbrido, o Prius, no mercado brasileiro. Ele foi lançado no início do semestre deste ano, tendo com foco inicial apenas disseminar a tecnologia híbrida entre os consumidores, criando um relacionamento mais próximo com os brasileiros, para avaliar a aceitação do produto e identificar itens específicos a serem adaptados para o mercado local.

Ele foi lançado em 1997, sendo o primeiro veículo da história com estas características a ser produzido em escala comercial e suas vendas, ao longo desses 14 anos, já ultrapassaram a marca de 2,3 milhões de unidades em todo o mundo, mais de 1 milhão apenas nos Estados Unidos.

A montadora japonesa aposta também em uma novidade, o carro-inseto ou Smart Insect. Com portas que abrem para o alto, tamanho compacto pensado só para um ocupante, o protótipo foi apresentado no começo do mês na feira de tecnologia Ceatec Japan 2012. Além dela, a BMW poderá em breve apresentar para o mercado o carro verde i3, o primeiro modelo totalmente elétrico a entrar em produção, em 2013. O carro, que deverá ser vendido no Brasil a partir de 2014, conta com a tecnologia EDrive, que consiste em um motor elétrico extremamente ágil desenvolvido e construído pela BMW e um sistema de gestão de energia inteligente.



Laguna é uma das primeiras a seguir a tendência eco-friendly com o EOS Barigui.

O mercado imobiliário também está atendo a este movimento ecológico. "A construtora Laguna foi uma das primeiras no Brasil a lançar empreendimento com tomadas para abastecimento de veículos verdes, seguindo a tendência de oferecer produtos diferenciados e com foco em sustentabilidade", ressalta a gerente comercial da construtora, Isabel Raad Carneiro.

O mais novo lançamento residencial da construtora, o EOS Barigui, possuirá ponto de recarga elétrica por apartamento, localizado em uma das vagas de estacionamento dos inquilinos, e também tomadas de uso comum para bicicletas elétricas, no bicicletário do empreendimento.

Bikes elétricas ganham força em Curitiba

Se por um lado os carros híbridos e a bateria estão demorando um pouco para a comercialização em larga escala, a necessidade de driblar o trânsito caótico nos centros urbanos tem feito os brasileiros adotarem as bicicletas elétricas – uma alternativa de locomoção cada vez mais frequente, afirma o presidente da ABEV, Pietro Erber.

Segundo ele, por conta da popularidade e vantagens desse tipo de transporte, a ABVE solicitou ao Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN que sejam estabelecidas regras próprias para o uso das bicicletas elétricas, ficando no meio termo entre as regras que são aplicadas para as bicicletas comuns, os ciclomotores e para as motos.

“A bicicleta elétrica é uma inovação, que não muda o conceito de um bike normal. Ou seja, você não deixa de pedalar, porque o motor está ali apenas para te dar uma “ajudinha” nas subidas e nos trajetos mais longos”, explica Ana Cláudia Stier, proprietária da primeira marca de bicicletas a se instalar em Curitiba, a E-Leeze, que acaba de inaugurar uma loja no Shopping Mueller. “Notamos que os brasileiros, em especial os curitibanos, estão aderindo a este novo meio de locomoção, por isso investimos em uma rede de lojas próprias e licenciadas, visando atender clientes diferenciados, com exclusividade”, explica.



A E-Leeze tem recarga que pode ser realizada em tomada comum, em 5 horas, com autonomia de 50 a 60 km e vida útil de 600 ciclos completos.



A loja vende uma linha completa de bikes elétricas, com tecnologia E-leeze, que une design exclusivo e mais agilidade, ideal para as atividades do dia a dia de apaixonados por bicicletas e usuários de meios alternativos de transporte. Acima, bike elétrica dobrável da marca, também lançada no Brasil.

REVERTA ESSA ENERGIA A SEU FAVOR!



Totalmente alinhada às mais avançadas tecnologias mundiais e com foco na sustentabilidade, o **sistema de Frenagem Regenerativa** revoluciona conceitos, valoriza seu patrimônio e gera uma economia de energia sem precedentes.

Trata-se de um **sistema eletrônico de potência que controla bi-direcionalmente o fluxo de energia entre a rede elétrica e o motor**. Quando o motor atua como gerador a energia é devolvida à rede.

Benefícios:

- Economia de energia
- Redução do conteúdo harmônico gerado pelo inversor
- Fator de potência unitário
- Redução drástica do banco de resistores
- Diminuição do calor gerado pelos mesmos

0800.7070.499

@SeuElevador

/SeuElevador

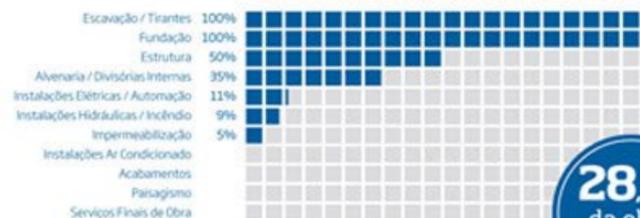
www.thyssenkruppelevadores.com.br

ThyssenKrupp Elevadores



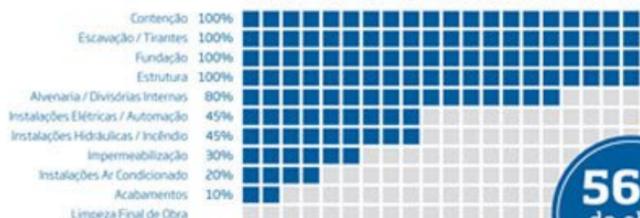
residencial
Soul
BATEL
SOHO

IGUAÇU2820
Commercial & Corporate



28,2%
da obra
conclusa

mais informações acesse: blog.soulbatelsoho.com.br

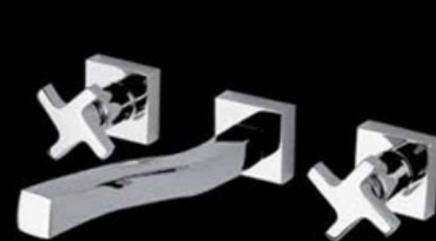


56%
da obra
conclusa

mais informações acesse: blog.iguacu2820.com.br



Linha Zeta,
seu banheiro
merece!!!



FABRIMAR
50
anos



apênia Leoni



Foto: Pablo Contreras

Rafael Borges, diretor geral da Brasgips.

Cultura da inovação, transformando cliente em parceiro comercial

Boas ideias podem transformar clientes em parceiros de negócios, quando há sinergia de princípios e confiança de desempenho e qualidade. Foi o que aconteceu com o empresário Rafael Borges, diretor geral da Brasgips, que ao se interessar por uma das unidades da construtora Laguna, identificou e conquistou também uma ótima oportunidade de negócio com a empresa.

“Observei na Laguna a mesma paixão pela inovação que temos, quase uma obsessão por novas tecnologias e métodos construtivos comprovadamente avançados, que agregam valor aos nossos serviços e aos produtos de nossos clientes”, explica Rafael Borges.

Na época, os engenheiros responsáveis pelo planejamento de obra da Laguna tinham como desafio buscar soluções inovadoras no mercado para o recém lançado Iguazu 2820. A meta era buscar divisórias flexíveis, que garantissem flexibilidade de espaço, e facilidade para modificações de plantas internas, uma vez que o empreendimento vai abrigar salas comerciais e corporativas.

Por se tratar de um green building, a ser certificado pelo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) o empreendimento possui rigorosos requisitos de qualidade e sustentabilidade, e por conta disso, necessita de um sistema construtivo de ponta, em substituição à alvenaria tradicional.

Optou-se pelo Drywall, paredes móveis, com acabamentos sem trincas e facilidade de acesso às instalações elétricas, que oferecem além das vantagens de flexibilidade, rapidez de execução e montagem, com altos índices de conforto térmico e acústico.

Segundo Borges, o sucesso do negócio entre as empresas garantiu maior agilidade de obra para o Iguazu e a construção de relacionamento alta confiabilidade. “Espero que sejamos sempre o parceiro de primeira escolha em futuros projetos da Laguna, pois temos desenvolvido um trabalho de excelência no atendimento, ofertando qualidade, durabilidade e soluções tecnológicas de maneira sustentável, sempre em busca de melhoria contínua.”

Evento na Vila Sierra destaca decoração do EOS Barigui

O conceito de decoração do EOS Barigui, com exclusividade projetado com móveis e objetos da Vila Sierra Interiores, mereceu a atenção de arquitetos e jornalistas em evento realizado no último dia 23 de outubro, nas instalações da loja, onde a maquete do empreendimento foi montada.

Assinado pela arquiteta Juliana Longo Raad, o projeto de interiores segue a mesma linha do projeto arquitetônico do empreendimento, que tem estilo minimalista. Para realçar a transparência, na cartela de cores predominam os tons claros e neutros, o uso de espelhos e tecidos leves, além da iluminação indireta, toda em LED. A partir dessa proposta, Juliana destaca os exclusivos móveis da Vila Sierra que conferem ao ambiente elegância e sofisticação, em linha com o espírito de atualidade do projeto.



Foto: Gerson Lima



Juliana Longo Raad, arquiteta responsável pelo projeto de interiores do EOS Barigui, ladeada pelo diretor da Laguna, Gabriel Raad, e a gerente comercial da Laguna, Isabel Raad Carneiro. Compendo com os anfitriões do espaço, os sócios da Vila Sierra, Márcia Cardoso de Almeida e Paulo Peruzzo.

Sua opinião nos ajuda a transformar vidas

A Pesquisa de Satisfação Laguna é uma forma de avaliação transparente de nosso trabalho, que contribui para ajudar muitas crianças e jovens atendidos pelo Instituto Não-Violência. A cada questionário respondido pelos clientes, repassamos um valor de R\$ 150,00 ao projeto. Este ano, o total arrecadado chegou a R\$ 6.750,00, com 45 respostas enviadas. Temos como meta atingir, este ano, um número maior de formulários respondidos. Junte-se a nós nesta ação de solidariedade.

IGUAÇU 2820 participa de Prêmio Cbic

A Construtora Laguna concorrerá ao Prêmio Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) de Inovação e Sustentabilidade com o Empreendimento Comercial e Corporativo IGUAÇU 2820, na categoria de Sustentabilidade. Esta é a 19ª edição do prêmio, que destaca nacionalmente produtos e sistemas inovadores, envolvendo também critérios relacionados à originalidade e uso racional e sustentável dos recursos naturais.

Como ter um DECK de verão?

Clássico ou contemporâneo. Prático ou divertido. Discreto ou inusitado. Quem nunca sonhou em ter um deck particular para tomar sol ou apreciar o luar?

- Embora pareça fácil, compor um ambiente assim tem os seus segredos. Quem faz o alerta é o importador e distribuidor dos produtos Timber Tech, Edésio C.S. Gomes Filho, que dá algumas dicas de como realizar este desejo, com segurança e praticidade.
- Escolha soluções de empresas especializadas no assunto que oferecem materiais tecnologicamente avançados, que oferecem uma série de vantagens de manutenção, durabilidade e instalação.
- Existem no mercado produtos que não necessitam de pintura, verniz ou selante e que mesmo assim possuem garantia pelo fabricante de até 25 anos, em aplicações residenciais.
- Hoje em dia não se precisa sacrificar a beleza em troca da qualidade. Os produtos são belos, com design e estilo, além de serem também resistentes aos danos do sol e água, fissuração, quebras, apodrecimento, putrefação. Possuem cor e textura variadas e naturais, de tonalidades diversificadas, ajustáveis a todos os tipos de projetos paisagísticos e de interiores.
- Evite as soluções em madeira tradicional, que poderá ter um aspecto excelente, mas não por muito tempo. Escolha produtos que são submetidos a um processo de preparação, resultando em materiais de qualidade superior, uniformes e com manutenção reduzida, como aqueles que possuem revestimento de polímero de proteção.
- Escolha soluções completas, que já oferecem gradeamentos e os acessórios de iluminação, e que oferecem projetistas e serviços que podem orientar melhor o comprador de acordo com as suas necessidades específicas, sejam elas para ambientes residenciais ou comerciais.





MATRÍCULA Nº 54570 DA 6ª CIRCUNSCRIÇÃO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

residencial

Soul

BATEL SOHO

Impresso Especial
991226886/10 - DRPR
LAGUNA CONSTRUTORA
E INCORPORADORA
--- CORREIOS ---



EMPRESA BRASILEIRA DE
CORREIOS E TELEGRAFOS
AO REMETENTE

() mudou-se () falecido
() desconhecido () ausente
() recusado () não procurado
() endereço insuficiente
() não existe o número indicado
() informação escrita pelo porteiro
ou pelo síndico
Em ___/___/___
RESPONSÁVEL

ÚLTIMAS UNIDADES



Suíte

03 QUARTOS

220 m²

com **2 vagas** de garagem



Visite apartamento modelo na obra do Soul

STAND DE VENDAS **41 3024-4558**

Rua Brigadeiro Franco, 1466